

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

ATIVIDADE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

OBSERVAÇÃO DE ADOLESCENTE DO ENSINO MÉDIO NAS REDES SOCIAIS PARA COMPREENSÃO DE CARACTERÍSTICAS QUE RESSALTAM O DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR, AFETIVO-EMOCIONAL, INTELECTUAL, MORAL E SOCIAL.

FRANCISCO LIMA FIGUEIREDO

FRANCISCO LIMA FIGUEIREDO MATRICULA 202004137859

OBSERVAÇÃO DE ADOLESCENTE DO ENSINO MÉDIO NAS REDES SOCIAIS PARA COMPREENSÃO DE CARACTERÍSTICAS QUE RESSALTAM O DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR, AFETIVO-EMOCIONAL, INTELECTUAL, MORAL E SOCIAL.

Trabalho apresentada à professora Marília Cammarosano como parte dos trabalhos a serem apresentados na disciplina PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM (CEL0241/3522063) 9006.

Orientador: Marília Cammarosano Coorientador: Patricia Rossi Carraro

Brasília 2020

Figueiredo, Francisco Lima

Observação de adolescente do Ensino Médio nas redes sociais para compreensão de características que ressaltam o desenvolvimento físico-motor, afetivo-emocional, intelectual, moral e social. / Francisco Lima Figueiredo. - Brasília, 2020.

25 p.: il.; 30 cm.

Orientador: Marília Cammarosano Coorientador: Patricia Rossi Carraro Atividade prática como componente curricular - Universidade Estácio de Sá, Brasília, 2020.

1. Sociologia. 2. Meio Ambiente. I. Cammarosano, Marília . II. Carraro, Patricia Rossi . III. Universidade Estácio de Sá.

"O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola."

RESUMO

O presente trabalho ensaia enveredar pela multiculturalidade de Brasília e sua relação

com o meio ambiente. Estudaremos como a capital do pais, morada de pessoas que saem

do país todo para fazer aqui carreira e adotam essa cidade como sua. O próprio autor

mesmo veio do Rio de Janeiro para se fixar aqui há 17 anos e a cada dia se surpreende

com a riqueza cultural tipica do brasileiro, bem como a desigualdade imposta de forma

tão transversal.

Foi dado foco nesse ensaio a educação ambiental, cultura e relações entre si.

Palavras-chave: Educação. Meio Ambiente. Brasília.

SUMÁRIO

1	OBJETIVOS	9
2	INTRODUÇÃO TEÓRICA	11
2.1	A OBSERVAÇÃO E SELEÇÃO DO OBJETO	11
2.2	DO OBJETO SELECIONADO	12
2.3	EDUCAÇÃO	12
2.4	MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	12
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
3.1	PRÉ-REQUISITOS	13
3.2	PESQUISA	13
3.3	DO OBJETO ESCOLHIDO	14
4	DESENVOLVIMENTO REFLEXIVO	17
4.1	ANOTAÇÕES IMPORTANTES DA OBSERVAÇÃO	18
4.1.1	Os primeiros vídeos	18
4.2	REFLEXÃO	21
4.3	ANÁLISE	2 1
5	RESULTADOS E CONCLUSÃO	23
5.1	RESULTADOS	23
5.1.1	Marx e o lixo	23
5.1.2	A escola classe no parque do lixo	23
5.2	CONCLUSÃO	23
	REFERÊNCIAS	25

1 OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo observação de uma jovem do ensino médio para compreender características que ressaltam o desenvolvimento físico-motor, afetivo-emocional, intelectual, moral ou social desses sujeitos.

Em virtude da pandemia do corona vírus (COVID-19) o objeto de observação será feito por meio de redes sociais, notadamente pelo YouTube, sem que se perca a perspectiva do trabalho em epígrafe.

Esse documento foi programado em L^ATEX, MikTeX, abntex2 e todo conteúdo possui links referenciais clicáveis, sejam tabelas, figuras, imagens de vídeos, autores com seu respectivo registro bibliográfico. Informamos que projeto gerador desse PDF está disponível no endereço (legível também pelo QR Code abaixo):

https://github.com/ChicoFigueiredo/estacio-Trab001-AASE-202004137859.git



Apresentação no OneDrive: < https://1drv.ms/p/s! AgRBucATAhUblzAldnG4LGnWNV-r? e=ykIvGi>



Vídeo aula no YouTube explicando o conteúdo: https://youtu.be/szsZ_Uuk1zk



2 INTRODUÇÃO TEÓRICA

2.1 A OBSERVAÇÃO E SELEÇÃO DO OBJETO

Como cita Martins (2017) em seu ensaio: "Diante das transformações ocorridas na sociedade contemporânea, com o advento da internet vivemos em uma sociedade conectada com as mídias sociais e com isso um cidadão comum pode se tornar mais conhecido e influenciar o comportamento de jovens. Isso pode ser possível com uma câmera na mão, uma ideia na cabeça e uma plataforma como, por exemplo, o You Tube, então surge o fenômeno conhecido como youtuber. Essas pessoas são fenômenos midiáticos, pois ao gravar vídeos sobre assuntos variados para entreter seu público, conseguem a adesão de milhares de pessoas e acabam lucrando/ganhando em média US\$ 1 a cada mil visualizações por vídeos."

E, em complemento, os ensaistas relatam que "Os resultados obtidos foram que as temáticas preferidas pelos adolescentes foram: Humor, imitações, seriados, jogos online, beleza, trolagens¹, orientação sexual, questões sociais, políticas, estudos, futebol e músicas. Os participantes afirmam ficar em média 5 horas por dia conectados assistindo vídeos e seguindo os youtubers nas redes sociais para saberem o assunto do próximo vídeo, bem como, acompanhar a vida dos mesmos. Todos participantes afirmaram que se inspiram em pelo menos em um youtuber para tomar uma decisão ou ter opinião sobre algum fato do cotidiano. Portanto, os resultados obtidos foram satisfatórios aos nossos objetivos, pois os adolescentes através da observação tendem a imitar alguns comportamentos que os youtubers apresentam. Reforço vicariante, modelagem, desinibição e autoeficácia foram alguns dos conceitos que identificamos no processo de modelagem no comportamento e personalidade dos adolescentes, isso pela influência dos youtuberes. Inferimos que adolescentes na busca de si e de sua identidade, procuram no youtuber inspiração para modelar seu comportamento e sua personalidade, tomando para si, as características dos modelos. As características dos observadores e as consequências recompensadoras associadas ao comportamento, reforçam ou enfraquecem os comportamentos já existentes nos adolescentes."

Observar um adolescente no YouTube parece ser uma excelente oportunidade de analisar sobre os aspectos solicitados nesse relatório como também ter consciência do que é tratado pelas crianças e adolescentes na relação ao conteúdo apresentado e tentar estabelecer vínculo com os tópicos apresentados.

Trolar é uma gíria da internet que significa zoar, chatear, tirar o sarro, fazer uma pegadinha. Consiste em sacanear os participantes de uma discussão em fóruns da internet, com argumentos sem sentido, apenas para enfurecer e perturbar a conversa. Atualmente, o ato de trolar alguém não acontece só no ambiente virtual. Trolar vem do inglês troll

- 2.2 DO OBJETO SELECIONADO
- 2.3 EDUCAÇÃO
- 2.4 $\,$ MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL $\,$

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 PRÉ-REQUISITOS

Como instruído no briefing disponibilizado em formato word pela plataforma e complementado pela professora orientadora esses seriam os pré-requisitos do presente relatório:

- Desenvolver visão panorâmica da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem por meio dos referenciais teóricos estudados nas aulas.
- Entender as relações entre educação, desenvolvimento biológico e aprendizagem.
- Capacidade de observação e articulação entre teoria e prática.
- Observar e coletar dados você irá observar uma criança/adolescente que pode ter de 3 meses até 19 anos de idade, por alguns dias, e estabelecer a relação entre os aspectos psicossocial, biossocial e cognitivo dessa criança. Essa criança/adolescente pode ser da sua família ou ser sua vizinha. Ou ainda pode observar uma criança em um dos estágios que realizou ou está realizando no curso.
- Estabelecer a relação entre o que está coletando e as leituras realizadas nas aulas.
- Ao menos 9h de observação (como descrito Frequência das observações 3 dias de observações e Tempo de duração de cada observação – 3 horas por encontro)

3.2 PESQUISA

Dado o contexto, era necessário estabelecer critérios para seleção do objeto de estudo. Esses critérios visam preservar os pré-requisitos e não desviar do foco do objetivo desse trabalho, logo foram os seguintes critérios para poder escolher o objeto de estudo:

- Escolher um canal no YouTube, pelo alcance e audiência
- O canal escolhido seja um adolescente de no máximo 19 anos de idade
- O canal escolhido ter conteúdo de ao menos 3 anos de vídeos frequentes (ao menos 1 por mês em média)
- O canal ter vídeos mais abrangentes e com interação com fãs e membros da família

3.3 DO OBJETO ESCOLHIDO

Foi selecionado para esse trabalho o perfil da YouTuber Zabetta Macarini, no link https://www.youtube.com/channel/UCbxeWUKWro8bMscsa36-BtA, que responde pelo canal de mesmo nome, como ilustrado na figura 1.

Para checar se ela atende aos critérios estabelecidos, vamos aos dados:

- O canal é do YouTube
- A adolescente, na edição desse trabalho, tinha 18 anos 7 meses e 13 dias (nascida em 26/OUT/2001)
- O canal tem 651 vídeos que abrangem o período de 09/MAI/2014, quando ela tinha 12 anos 6 meses e 14 dias, até 18 anos, 7 meses e 13 dias, ou resumindo abrange 6 anos e 30 dias.
- Além de ter quantitativamente conteúdo dos mas variados tipos e gostos, os 651 vídeos somam 75 horas de exibição. para esse trabalhos separamos xx vídeos que somam ao menos 9h de observação conforme xxxx

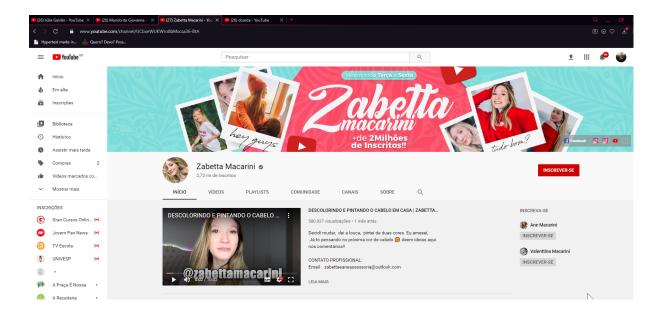


Figura 1 – Tela de abertura do Canal Zabetta Macarini disponível em https://www.youtube.com/channel/UCbxeWUKWro8bMscsa36-BtA





4 DESENVOLVIMENTO REFLEXIVO

4.1 ANOTAÇÕES IMPORTANTES DA OBSERVAÇÃO

4.1.1 Os primeiros vídeos

O primeiro vídeo data de 09/MAI/2014, link https://www.youtube.com/watch? v=8xyller_i5w>, ela com 12 anos ensinando a fazer caixas de doces decoradas, como denuncia a tag #DIY¹ de Faça Você Mesmo. O vídeo é curto e demonstra que a menina possui desenvoltura e a mesma não se intimida pela câmera. A desenvoltura com que a mesma faz a caixa de doce sugere que ela já lida com trabalhos manuais com muita frequência.

Seguem-se outros vídeos com mesma temática de faça você mesmo, além de experimentação de guloseimas. Num deles faz um react² de um unboxing de guloseimas comprados no bairro oriental da Liberdade em SP (">https://www.youtube.com/watch?v=qrBjcxeD

Nítido notar que a Zabetta é uma menina no final da puberdade, com feições infantis encontrados em qualquer menina da sua idade.

Ela mostra que já tem um time de coração, o Palmeiras, o que demonstra no vídeo https://www.youtube.com/watch?v=W_LVN3bIKqo, pena que não tem bastidores do pós-jogo para verificar as reações.

Durante um bom tempo ela se dedicou a vídeos de faça você mesma, muito inspirado nos trabalhos da mãe, Ane Macarini, que se considera Cake Design (Designer de Bolos). Inclusive fica evidente que a mãe incentiva e participa do conteúdo a ser produzido.

Como toda menina, ela sonha em ser atriz, inclusive fez teste de elenco com decoreba de texto no SBT³ como demonstrado no vídeo ">https://www.youtube.c

Interessante reparar que existe aprovação e controle da mãe sobre o conteúdo colocado no YouTube, o que seria normal da idade. Como a série de vídeos com o tema Halloween.

No vídeo https://www.youtube.com/watch?v=f-FUL9s_0cU foi um compilado de perguntas e respostas, onde é evidenciado que o pet da casa, uma cachorra chamada Bella. É revelado que Zabetta é um nome de origem italiana que possui tradição na família, o que reforça que existem laços e tradições fortes. A Zabetta já fez algumas figurações, o que responde sobre a desenvoltura em frente as câmeras.

acrônimo de Do it Yourself, faça você mesmo

² react é o termo usados pelos youtubers para reagir a algum fato pela primeira vez

³ SBT - Sistema Brasileiro de Televisão

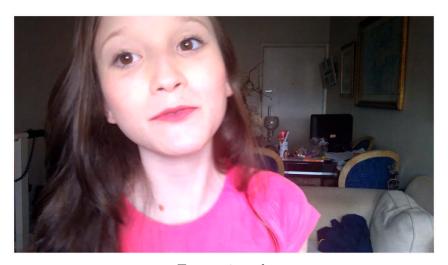


Figura 2 – vb

No aniversário de 13 anos, ela demonstrou seus presentes no vídeo https://www.youtube.com/watch?v=nCskv33ok08 o fato curioso é ela ter ganho um cartão de crédito do tipo mesada, indicando preocupação dos pais com a educação financeira ou controle do que é gasto pela filha. O engajamento do colégio (Objetivo) com seus alunos foi mencionado na festa surpresa preparada pela mãe e as coordenadoras. A fala é desenvolta mas compatível do que se espera de vocabulário e articulação de uma criança de 13 anos. Fora uma comemoração em família no Outback no vídeo https://www.youtube.com/watch?v=Fsuw8c0nYP0.

No vídeo https://www.youtube.com/watch?v=QDMu3dTOoVI ela brinca num desafio com cereja e chantily vemos que ela é a caçula de outros 3 irmãos. Aparentemente eles são muito amorosos um com outro.

No vídeo https://www.youtube.com/watch?v=z0VjIP5AUAU ela se permite mostrar alguns erros de gravação, mostrando um pouco dela como ela realmente é. Nesse vídeo mostra a interação com produtos que ela ganhou de aniversário. Fácil notar que tirando o HD e o PowerBank indutivo, todos os demais produtos são do universo feminino, maquiagem e beleza.

Em ela faz algo muito típico de meninas no YouTube na idade dela: tutorial de maquilagem e como se vestir. É o jantar do ano novo de 2015, a falta do pai sugere que ela é filha de pais separados.

Vemos um exemplo de interação social no vídeo https://www.youtube.com/watch? v=m46LF9b9NqU> referente a entrega de um prêmio para assinantes do canal. Tudo muito improvisado e rola uma certa timidez. Talvez fruto de não se preparar muito bem para a ocasião.

Um vídeo bem comum entre as meninas adolescentes youtubers é o react do seu material escolar no início do ano, como nesse vídeo referente ao começo do ano de 2015

em <https://www.youtube.com/watch?v=nXG0OKnmHpo>. O objetivo é claro, lançar tendências e mostrar seu stylelife⁴. Curioso que o nível de exigência, talvez pela idade seja pouco.

Em https://www.youtube.com/watch?v=N409jTfwMCg> ela se demonstra mais solta talvez por que achou engraçada a experiencia de andar horas seguidas no carro e precisou criar formas criativas e fofas de se livrar do tédio.

No vídeo https://www.youtube.com/watch?v=wTd6gUh6BxI comemoram 2 mil inscritos, o canal hoje tem 2,73 milhões.

No episódio **Meu celular foi destruído** <a href="https://www.youtube.com/watch?v="https://www.youtu

⁴ stylelife é estilo de vida.

4.2. Reflexão 21

4.2 REFLEXÃO

Diante desse cenário, venho estabelecer uma ligação entre o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal proposto por Vygotsky como maravilhosamente explicado em Coelho (2010): 'A noção vygotskyana de "zona de desenvolvimento proximal" tem, de início, uma marca teórica. Na concepção sociocultural de desenvolvimento, a criança não deveria ser considerada isolada de seu contexto sociocultural, em uma espécie de modelo RobinsonCrusoé-criança. Seus vínculos com os outros fazem parte de sua própria natureza. Desse modo, nem o desenvolvimento da criança, nem o diagnóstico de suas aptidões, nem sua educação podem ser analisados se seus vínculos sociais forem ignorados. A noção de zona de desenvolvimento proximal ilustra, precisamente, esta concepção. Esta zona é definida como a diferença (expressa em unidades de tempo) entre os desempenhos da criança por si própria e os desempenhos da mesma criança trabalhando em colaboração e com a assistência de um adulto. Por exemplo, duas crianças têm sucesso nos testes de uma escala psicométrica correspondente à idade de 8 anos; mas, com uma ajuda estandartizada, a primeira não alcança senão o nível de 9 anos, enquanto a segunda atinge o nível de 12; enquanto a zona proximal da primeira é de um ano a da outra é de quatro anos. '

E mais adiante, 'Nessa noção de zona proximal, a tese da criança como ser social gera um aporte metodológico de grande significado, uma vez que ele enfoca o desenvolvimento da criança no seu aspecto dinâmico e dialético. Aplicada à pedagogia, essa noção permite sair do eterno dilema da educação: é necessário esperar que a criança atinja um nível de desenvolvimento particular para começar a educação escolar, ou é necessário submetê-la a uma determinada educação para que ela atinja tal nível de desenvolvimento? Na linha das ideias dialéticas das relações entre processos de aprendizagem e de desenvolvimento que analisamos, Vygotsky acrescenta que este último é mais produtivo se a criança é exposta a aprendizagens novas, justamente na zona de desenvolvimento proximal. Nessa zona, e em colaboração com o adulto, a criança poderá facilmente adquirir o que não seria capaz de fazer se fosse deixada a si mesma.'

4.3 ANÁLISE

5 RESULTADOS E CONCLUSÃO

- 5.1 RESULTADOS
- 5.1.1 Marx e o lixo
- 5.1.2 A escola classe no parque do lixo
- 5.2 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

- 1 MARTINS, B. C. D. S. J. M. D. C. N. A. P. A. S. M. A influÊncia dos youtubers na personalidade do adolescente: Aprendizagem observacional. 2017. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/mpct2017/47446-a-influencia-dos-youtubers-na-personalidade-do-adolescente--aprendizagem-observacional/. Citado na página 11.
- 2 COELHO, I. I. E. P. Lev Semionovich Vygotsky. [S.l.: s.n.], 2010. Citado na página 21.